



Código: 8597C3 Área: Ciências Sociais Modalidade: Ciência Aplicada

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS PROVOCADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO EM MARIANA - MG

Airton Victor Ferreira Ribeiro; Maria Alice Reis Silva Claudino; Maria Gabriela Pedro. Cristina Vianna Roscoe (orientadora); Érika Kress (co-orientadora).

INTRODUÇÃO

O processo de mineração em Mariana está diretamente ligado com o ciclo do ouro e por conseguinte com a necessidade da construção de barragem. A barragem do Fundão que possuía o objetivo de armazenar os materiais provindos da mineração se rompeu no ano de 2015 e causou diversos impactos socioambientais. Além disso, o despejo do material tóxico causou desequilíbrio do ecossistema e por consequência a escassez de recursos para trabalhos locais. Após sete anos, a cidade ainda enfrenta os problemas causados pela tragédia.

OBJETIVOS

Este projeto visa analisar: os impactos socioambientais por meio de análises de parâmetros de qualidade da água, de imagens de satélite, a estrutura desse tipo de barragem e seu funcionamento. Informar e conscientizar a sociedade e por meio disso gerar um autoquestionamento e por conseguinte evitar o apagamento histórico, social e cultural desse desastre.

METODOLOGIA

Utilização de métodos empíricos e tecnológicos para estudo e análise das circunstâncias.

- Análise e estudo dos principais resíduos tóxicos oriundos da mineração, juntamente com uma análise dos parâmetros de qualidade da água, a fim de constatar a consequência do rompimento no ecossistema.
- Elaboração de questionário a fim de captação do conhecimento social da população mediante ao ocorrido.
- Softwares para visualização da área para fins comparativos: Google Earth e MapBiomias.



DADOS OBTIDOS E RESULTADOS

A partir da coletânea das respostas submetidas ao questionário social, têm-se que apesar de haver uma perspectiva consciente mediante ao ocorrido, há a falta de precisão da mesma. A partir do questionário realizado, obteve-se que 53,6% das pessoas possuíam conhecimento parcial sobre os impactos regionais, o que submete-se a confirmação de carência da disseminação de informação acerca do ocorrido. Além disso, há também a constatação de estabilização dos índices de qualidade da água do rio Doce no Espírito Santo,

entretanto, o mesmo não se aplica aos rios e afluentes vizinhos, visto que os mesmos apresentam significativos índices de contaminação, o que afeta diretamente o ecossistema local. Os principais parâmetros são: alumínio dissolvido, ph, *Escherichia coli* e manganês total. Através deste, conclui-se que a precariedade de alguns fatores baseia-se na negligência estatal e na ineficiência colaborativa.



CONCLUSÕES

Por meio do autoquestionamento induzido à população pôde-se observar a falta de conhecimento aplicado da sociedade perante ao assunto do rompimento da barragem do Fundão em Mariana. Neste contexto, vale ressaltar que apesar de toda projeção midiática, o acontecimento que até os dias atuais perdura através de danos irreversíveis, não teve sua ampliação de forma precisa e por isso prejudicou a conscientização e favoreceu o apagamento histórico. O conhecimento parcial da sociedade frente ao assunto favorece também para que não haja o espalhamento informativo sobre os materiais tóxicos que interferem na qualidade da água, por exemplo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de barragens pode ser entendida como um método sustentável para o tratamento de materiais nocivos ao meio ambiente, entretanto, é fundamental uma boa execução projetual. Acerca disso, alinha-se a necessidade de conscientização e projeção informacional dentro da sociedade para que negligências não tornem-se constantes e ela não corrobore inconscientemente com o apagamento histórico, social e cultural do caso de Mariana.

REFERÊNCIAS

Fundação Renova (2021) **A Fundação**. Disponível em: <https://www.fundacaorenova.org/a-fundacao/>.